

Almeida BCR¹, Ferreira RO², Rawet DB³, Afonso DL⁴, Silva NT⁴, Sá LHC¹, Pinto JLF¹

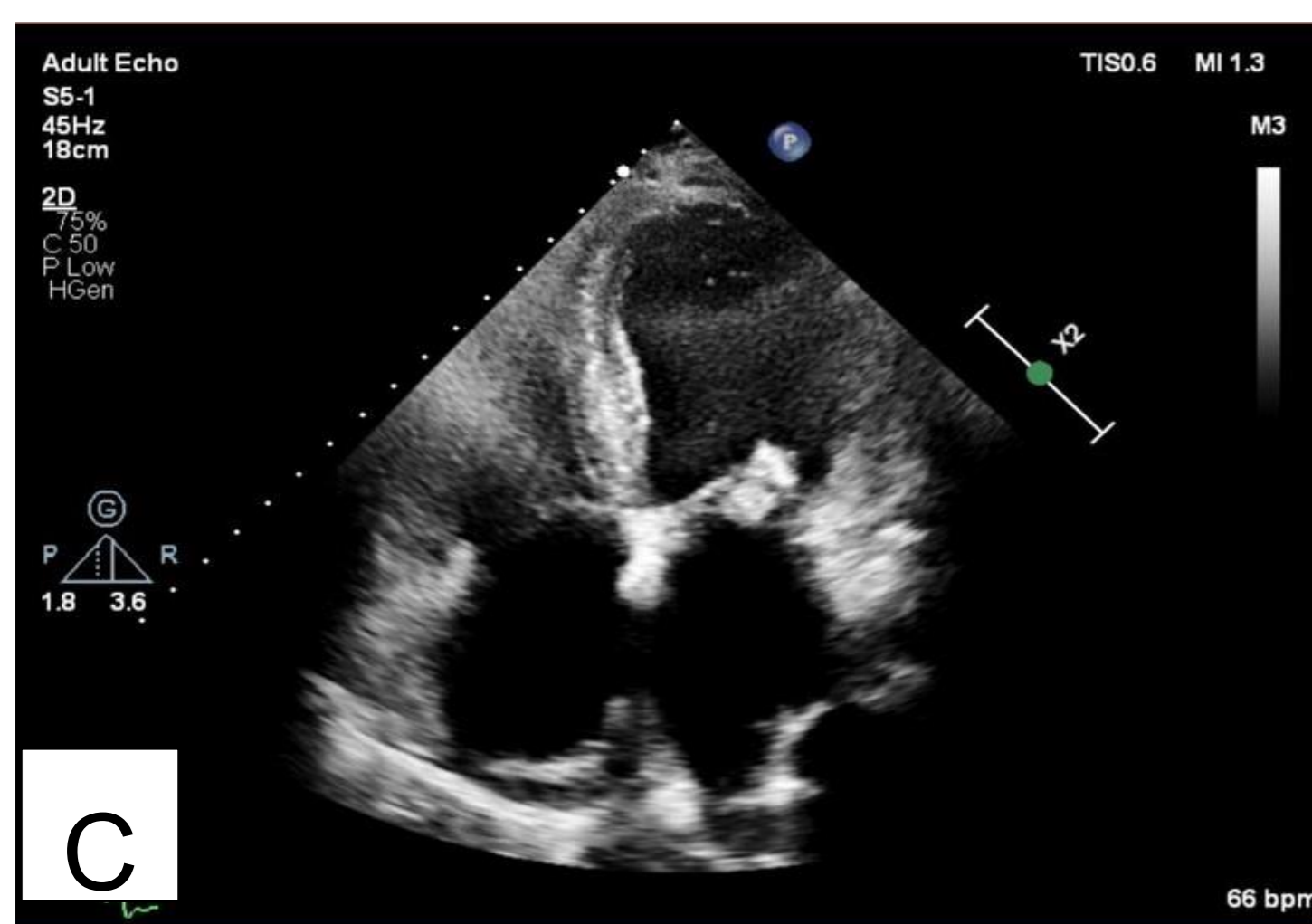
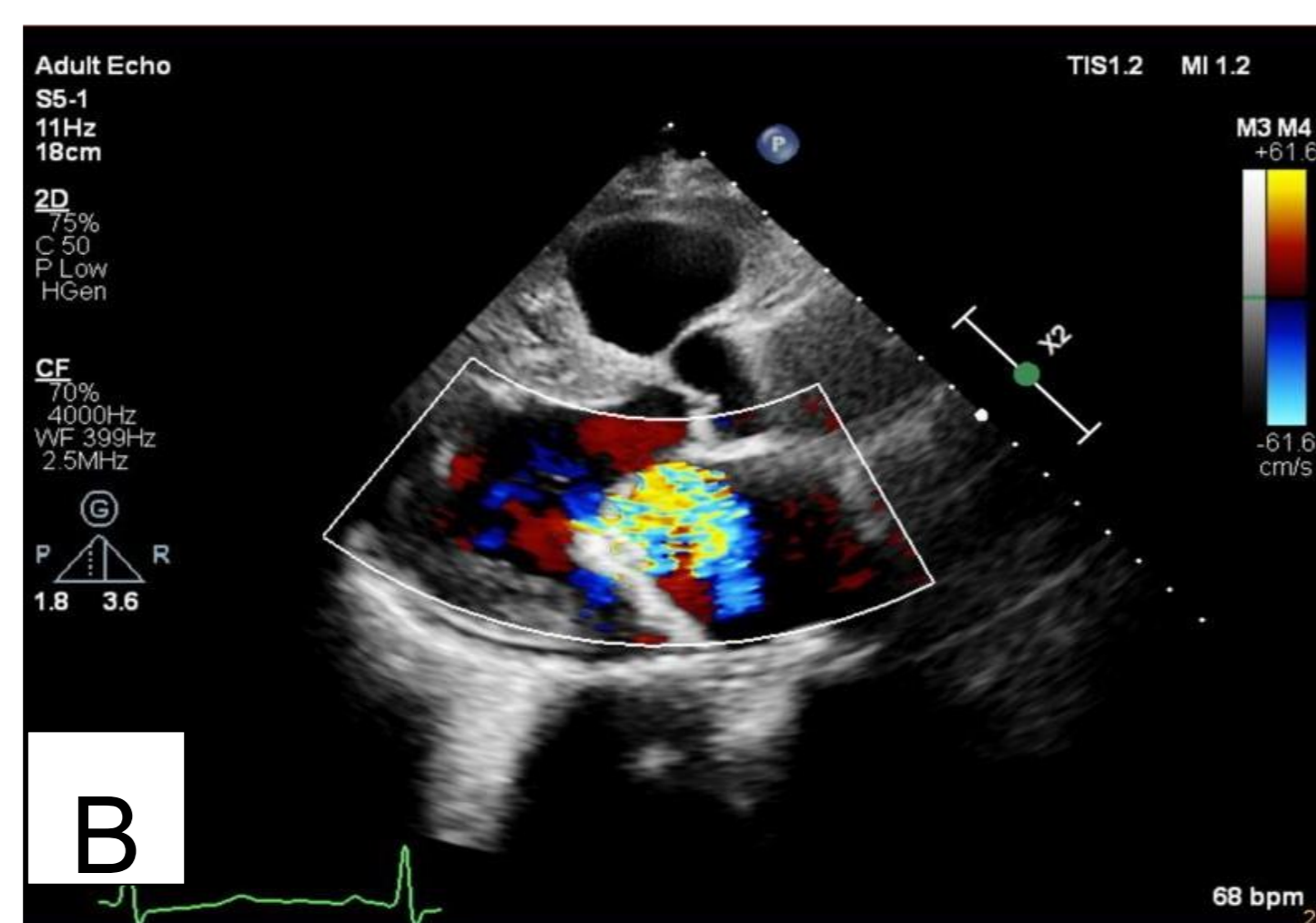
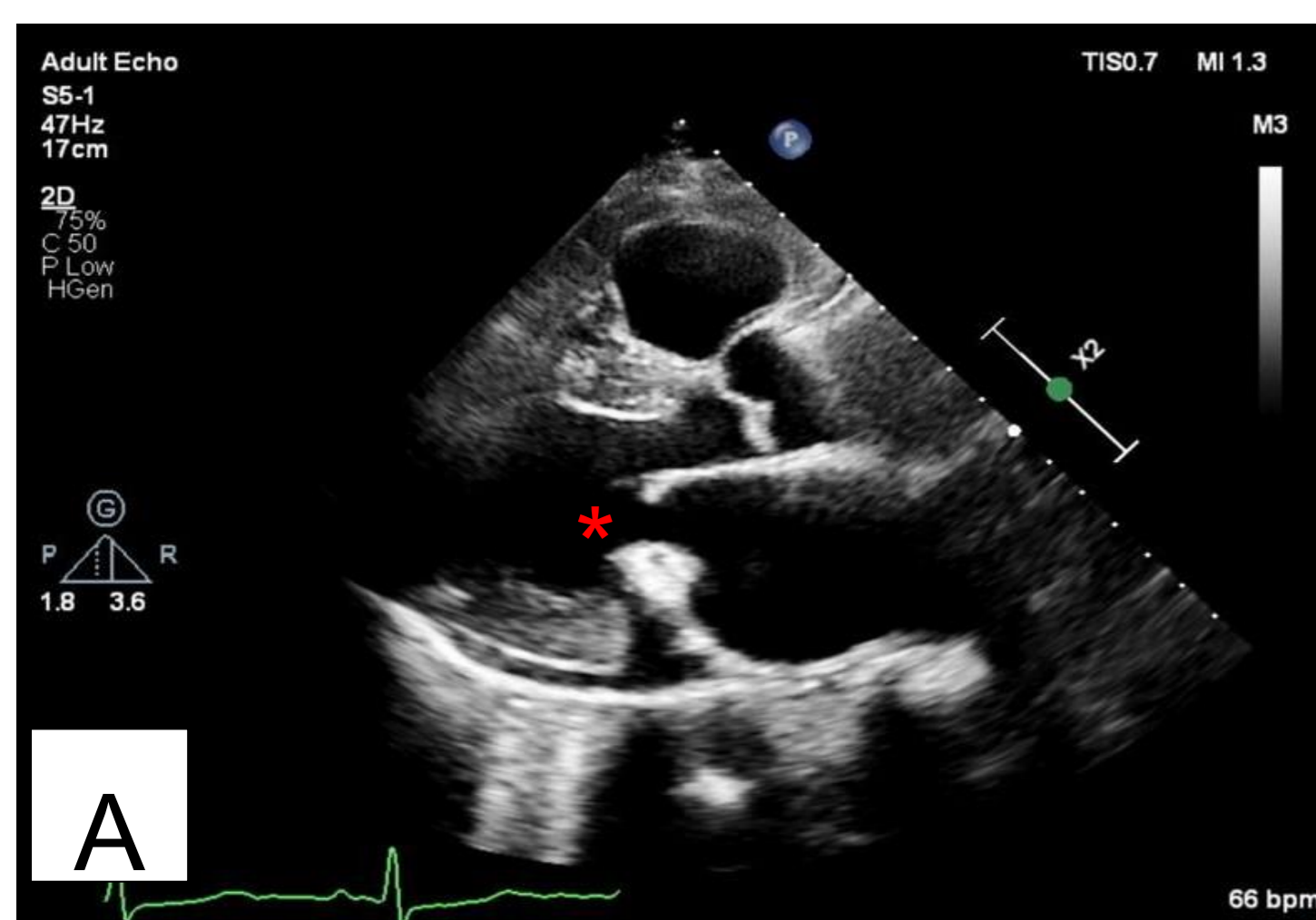
1: Rotina cardiologia Hospital Caxias D'Or. 2: Chefe do serviço de Ecocardiografia do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE). 3: Rotina do serviço de Ecocardiografia do HFSE. 4: Residente do serviço de Ecocardiografia do HFSE.

Introdução

A degeneração caseosa do anel mitral (DCAM) é uma entidade tipicamente benigna, representa cerca de 0,5 a 1% das calcificações do anel mitral, mais frequente em mulheres acima de 70 anos, sem etiologia claramente definida importante diagnóstico diferencial de tumores cardíacos, trombos, cistos ou abscessos). O evento isquêmico de origem cardioembólica é responsável por 20 a 30% dos eventos isquêmicos cerebrais, sendo sua principal causa a fibrilação atrial. A calcificação do anel mitral (MAC – Mitral annulus calcification) é uma causa controversa, porém a degeneração caseosa do anel mitral está associada a um maior risco de evento embólico.

Descrição do Caso

MRDA, 82 anos, sexo feminino, portadora de HIV em tratamento com antirretroviral, histórico de pneumocistose e sífilis adequadamente tratadas, levada para atendimento médico devido quadro de dispneia e rebaixamento do nível de consciência com evolução de 10 dias. Na admissão médica apresentava-se febril e com lesões com aspecto infeccioso em membro inferior direito. Parâmetros inflamatórios laboratoriais dentro da normalidade, foram coletadas hemoculturas, que fecharam negativas, e iniciada antibioticoterapia empírica. Tomografia de crânio com evidência de múltiplos focos isquêmicos. Em ecocardiograma transtorácico (EcoTT) havia presença de massa ecodensa, arredondada com uma área ecolucente em seu interior localizada no anel posterior da valva mitral.



LEGENDA:

Fig A: EcoTT 2D, janela paraesternal longitudinal mostrando a DCAM (*), além de folhetos mitrais espessados.

Fig B: EcoTT 2D com doppler colorido, mostrando insuficiência mitral leve.

Fig C: EcoTT 2D, janela apical 4 câmaras.

Discussão

A DCAM é um processo degenerativo crônico, envolvendo principalmente o anel posterior, comumente é mais frequente em mulheres com idade acima de 70 anos. A calcificação do anel mitral (MAC) pode ocorrer em pacientes jovens com doença renal avançada ou qualquer outra desordem metabólica que envolva no metabolismo inadequado do cálcio. A degeneração caseosa do anel mitral (DCAM) é menos conhecida e raramente descrita como uma variante da MAC. Ambas estão associadas a um alto escore de cálcio, doença coronariana, doença valvar aórtica, fibrilação atrial e hipertensão arterial sistêmica.

Geralmente, a presença da DCAM não é acompanhada de sintomas. Entretanto, os quadros sintomáticos são decorrentes do comprometimento valvar na maioria das vezes, como dispnéia secundária à insuficiência mitral ou à estenose mitral. A DCAM pode complicar com eventos sistêmicos embólicos (ex.: acidentes cerebrovasculares, oclusão arterial retiniana e síndrome coronariana aguda). Os mecanismos postulados para embolização incluem embolização de pequenas partículas de cálcio, ulceração da superfície com consequente formação de trombos e embolização ou fistulização da necrose caseosa para o lúmen atrial ou ventricular esquerdo.

A ecocardiografia transtorácica (ETT), na maioria dos casos, é suficiente para o diagnóstico da DCAM. Em casos de dúvidas, pode-se complementar a investigação com ecocardiograma transesofágico ou RMC. A imagem ecocardiográfica característica é de uma grande massa hiperecogênica, arredondada, por vezes semilunar, de aspecto heterogêneo, com uma área ecolucente em seu interior, localizada geralmente no anel posterior da valva mitral. Raramente envolve somente o anel anterior ou ambos os anéis mitrais. Diferentemente da MAC a DCAM geralmente envolve a base media do folheto posterior, mas também pode envolver outros segmentos do anel mitral.

A maioria dos casos de DCAM é diagnosticada como parte da investigação de uma massa intracardiaca. Imagens de multimodalidade, incluindo a ecocardiografia transesofágica (TEE) tridimensional 3D, ressonância magnética cardíaca (MRI) e tomografia computadorizada (TC) podem ser usadas em casos suspeito para evitar cirurgia desnecessária.

Como a DCAM é uma condição desconhecida, a maioria dos casos é confundida com outras massas intracardiacas, como tumores e abscessos. A distinção com abscessos se faz pelo quadro clínico com evolução benigna e localização tipicamente no anel posterior, uma vez que os abscessos geralmente estão localizados na porção fibrosa intervalvar mitroaórtica. Já os tumores não apresentam ecolucência central como observado nos casos de DCAM.

A DCAM pode se resolver espontaneamente e transformar-se novamente em MAC. No entanto, pode recorrer mesmo após a excisão cirúrgica. Atualmente, não há consenso sobre o manejo ideal para CCMA. Os dados atuais sugerem tratamento médico conservador. As indicações atuais para intervenção cirúrgica incluem disfunção valvular mitral (estenose ou regurgitação), manifestações embólicas ou quando não é possível descartar a possibilidade de tumor. A substituição da valva mitral é preferível ao reparo da valva mitral. A anticoagulação deve ser considerada em pacientes com DCAM que apresentam manifestações embólicas.

Conclusão

O reconhecimento da DCAM é de fundamental importância e a sua diferenciação, com seus principais diagnósticos diferenciais, para que sejam evitadas intervenções cirúrgicas desnecessárias, já que a calcificação caseosa do anel mitral apresenta evolução benigna e bom prognóstico a longo prazo. O tratamento cirúrgico deve ser restrito a casos em há lesões valvares (estenose ou insuficiência) com repercussão significativa.

Referências

- S. Sagnier a,b, M. Poli a, M. Oysel-Mestre c, O. Corneloup d, S. Debruxelles a, P. Renou a, F. Rouanet a, I. Sibon a,b. Caseous calcification of the mitral annulus associated with stroke: Report of two cases. *Calcification case euse de l' anneau mitral associe e a' des infarctus ce'rebraux* : rapport de deux cas. Article history: Available online 21 January 2015.
- Milton Sérgio Bohatch Júnior, Anderson Dietrich, Altair Fiamoncini, Guilherme Santana Antunes de Azevedo, Everton Luz Varella, Frederico José Di Giovanni. Degeneração Caseosa do Anel Mitral Associada à Insuficiência Mitral Severa Caseous Degeneration of the Mitral Annulus Associated with Severe Mitral Regurgitation. Universidade Regional de Blumenau; Hospital Santa Isabel, Blumenau, SC – Brasil.
- Lucas Arraes de França, Ana Clara Tude Rodrigues, Marcelo Luiz Campos Vieira, Wércules Antônio Alves de Oliveira, Rudyney Eduardo Uchôa de Azevedo, Adriana Cordovil, Edgar Bezerra de Lira-Filho, Claudio Henrique Fischer, Samira Saady Morhy. Calcificação caseosa do anel mitral: relato de caso. *Caseous calcification of the mitral annulus: case report. Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil. 2013;11(3):370-2*